

Transcrição do Áudio de Mário Gavranich Júnior (Grupo Jadran) 🗣️

__O Grupo Jadran, na verdade, inicialmente Grupo da Sociedade Amigos da Iugoslávia, formado em 1959 por descendentes que vieram da região da Dalmácia em 1924 e 1925 e montaram essa associação que fica na Rua Tobias Barreto, na Mooca. E ali, uma associação cultural, de lazer, de diversão para os trabalhadores da época de croatas.

__Decidiram montar ali e lembraram de danças, músicas e aí conseguiram começar a formar, entre os jovens da época, dessa década de 60, um grupo de danças ou músicas croatas, originais, que o pessoal cantava, tocava e começaram a fazer passinhos de danças, bem simples inicialmente.

__E ao longo dos anos foi-se aprimorando, fomos ganhando trajes de embaixadas da Iugoslávia, na época, depois, posteriormente, da própria Croácia. E o Grupo Jadran, com esse nome, fundado oficialmente em 1992, após a separação da Iugoslávia, dos países da Iugoslávia, onde a Croácia já estava se formando um novo país e através dessa identidade, como a maioria dos imigrantes eram da região da Dalmácia, que agora atualmente é da Croácia, faz parte da região da Croácia, então, adotou-se o nome de Sociedade Amigo da Dalmácia, em homenagem a esses imigrantes e o grupo, que era o Grupo de Danças saiu, virou o Grupo de Danças Jadran.

__E esta foto, uma apresentação que fizemos aqui no Museu da Imigração, trazem trajes típicos croatas, os trajes dos homens, com

cores claras, tons claros, com botas, camisas e calças brancas, que eram bem típicas de trabalhadores de regiões agrícolas. E o das mulheres, já trajes mais trabalhados, belos, com bordados croatas originais.

__Esse traje vermelho e branco é de uma região central da Croácia, então, é a região da Posavina, próximo à capital Zagreb. E o dos meninos ali é da região da Eslavônia, um pouco mais a leste. E aí, aqui nessa apresentação belíssima que fizemos aqui no Museu da Imigração, aqui estava o Grupo Jadran, apresentando uma dança da região de Baná, Banatsko Kolo.

__Bem, aqui os dançarinos, o Grupo Jadran, como o próprio nome é Sociedade Amigos da Dalmácia, é sempre formado por amigos, não só descendentes, recebe muitos amigos. E aqui nessa foto, no primeiro plano, vocês veem a

minha esposa Sandra, meu filho Leandro, depois mais abaixo ali tem a Fátima, o Giovanni, amigo do meu filho, a Fátima também neta de descendentes, tem Maria da Penha, tem Fábio, também meu primo. Então, você vê, praticamente quase que um grupo familiar ali.

__Se eu não me engano, deve ter sido em 2016, 2017, em algum festival que deve ter sido promovido aqui no Museu da Imigração. Ou o Festival do Imigrante ou o Viva a Leste Europeu, que a gente sempre participa já ao longo dos anos. Sempre somos convidados e com muita honra, adoramos participar das festas aqui.

__Foi uma honra estar participando do Grupo Jadran, para trazer toda essa diversidade cultural da Croácia. Acho que é um país muito pouco conhecido aqui no Brasil, tirando os festivais culturais e os jogos de futebol quando tem os

embates entre a seleção brasileira e croata, é um país muito pouco conhecido. E essas oportunidades que o Museu da Imigração nos dá de mostrar um pouco da cultura, através da dança, dos trajes, trajes belíssimos que são fabricados lá na Croácia, através de muito bordado, tem muito colorido também.

__É uma questão até de muita honra e orgulho para todos nós descendentes.